



Regionalização da programação televisiva: proposta de reflexões acerca da TV Brasil Central (TBC).¹

Priscila de Oliveira Xavier²

Ana Paula Silva Ladeira Costa³

Universidade Estadual de Goiás - UEG

Resumo: Reconhecendo a TV regional enquanto espaço de valorização das culturas locais, o trabalho propõe observar a programação televisiva regional de uma emissora pública no estado de Goiás – A TV Brasil Central. Através de uma primeira análise da grade de programação, observou-se que cerca de 12,15% da programação da emissora é preenchida por conteúdo local, predominantemente jornalístico. Também se verificou que esse conteúdo ocupa lugar de destaque, inclusive do horário nobre da emissora estatal.

Palavras-chave: TV Regional. Programação televisiva. TV Brasil Central.

Resumo expandido:

De modo geral, as emissoras abertas são caracterizadas por uma programação majoritariamente nacional, apesar da importância que o conteúdo regional exerce dentro da sociedade como instrumento de valorização e divulgação cultural. Fica reservada à produção regional uma pequena parcela de horas de exibição e, frequentemente, limitada a horários periféricos.

Este trabalho propõe o início de uma reflexão sobre a TV Brasil Central (TBC), emissora de televisão de concessão pública do Estado de Goiás, com sede na cidade de Goiânia e retransmissora da programação nacional da TV Cultura, também uma empresa pública. Observar como se constrói esta programação regional –quais gêneros

¹ Trabalho apresentado à VI Semana do Cinema e Audiovisual da UEG. Goiânia, UEG- Campus Laranjeiras, 2017.

² Aluna do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Aluna de Iniciação Científica (PVIC – UEG). Email: priscxavier.px@gmail.com

³ Professora Efetiva do curso de Cinema e Audiovisual da UEG. Doutora em Comunicação pela UFF. Email: anapaulaslcl@hotmail.com



televisivos, conteúdo exibido, e horário dentro da grade, posteriormente nos indicará de que maneira a programação da TBC reflete características da cultura nacional ou regional. Para isso, propõe-se uma investigação em dois tempos: 1) análise quantitativa dos gêneros audiovisuais e origem dos programas da grade de programação da emissora e 2) observação do conteúdo dos programas regionais e entrevista em profundidade com os profissionais da emissora.

Utilizamos o conceito de “regional” proposto por Barbalho (2004), que considera o termo região como sendo um espaço geograficamente delimitado pelas emissoras de TV, um espaço em que há a pluralidade de culturas e onde há agentes que disputam alianças entre si ou ainda juntam forças para conquistar o poder de divisão de um espaço atribuindo-lhe identidade(s).

Compreende-se que sobre processo de regionalização da televisão é estratégico, visto que

Retratar os assuntos locais, proporcionando aos telespectadores acompanhar também o que ocorre no país e no mundo, é a possibilidade que as emissoras regionais fornecem ao seu público, por meio da união da programação regional e nacional. Se uma pessoa desejar assistir “às cores locais”, basta sintonizar nos programas gerados pela regional ou até local; se optar em saber o que acontece em outro lugar assiste aos programas das cabeças de rede. (BAZI, FABBRI, 2009)

Notamos que a programação regional da TBC envolve a produção de programas de telejornalismo, entretenimento e cultura. Podem ser citados como exemplos os programas “Roda de Entrevista”, “Tá logado?” e “Sobre todas as coisas”, além da programação religiosa e esportiva. Historicamente, a emissora também servido como janela de veiculação de produções independentes, a exemplo do programa DocTV Goyazes, que entre 2004 e 2016, exibiu produções cinematográficas goianas ou de outras regiões brasileiras, provenientes dos festivais de cinema regionais.

Através de análise prévia da programação, referente à semana de 06 a 12 de agosto, observou-se que cerca de 20h 25 minutos de programação é alimentada com



conteúdo regional, o que corresponde a aproximadamente 12,15% da programação total. A maior parte deste conteúdo é do gênero telejornal, posto que há duas emissões do noticiário local, de segunda a sexta-feira, sendo uma delas em horário nobre. Por fim, destaca-se a importância deste gênero na programação da TBC, afinal, o noticiário “dentro das suas extensões regionais influencia o sujeito na construção da própria imagem, sugerindo comportamentos e suscitando reflexões, além de produzir um efeito de diversidade”. (BAZZI; FABBRI, 2009)

Referências Bibliográficas:

BARBALHO, Alexandre. **Estado, mídia e identidade:** políticas de cultura no Nordeste contemporâneo. In: ALCEU. Revista de Comunicação, Cultura e Política. Rio de Janeiro. v.4,n.º8, jan/jun. 2004. Disponível em: < http://revistaalceu.com.pucrio.br/media/alceu_n8_Barbalho.pdf >. Acesso em 28/03/2017.

BAZI, Rogério Eduardo Rodrigues; FABBRI, Duílio Jr. A regionalização e a força das emissoras regionais: a presença da Rede EPTV. In: Celacom 2009: XIII Colóquio Internacional sobre a Escola Latino-americana de Comunicação. Marília: Unimar, 2009.

CORCINO JR, Givaldo Ferreira. Do arquivo à nuvem: resgate e divulgação do acervo da Televisão Brasil Central. Comunicação & Mercado/ Unigran, vol. 01, n.02. Dourados, 2002. p.232-241